

DMMT

Relatório de Atividades 2016

A DMMTⁱ, dentro das suas atribuições, e em função da sua Missão - definir e implementar políticas que aumentem a mobilidade sustentada da cidade - atuou de forma a consolidar os objetivos estratégicos estabelecidos no Governo da Cidade, nomeadamente:

LISBOA mais próxima

- **Promover Zonas de Tráfego Partilhado nos Bairros de Lisboa**
- **Promover medidas de Acalmia de Tráfego**
- **Acompanhar os projetos “Uma Praça em Cada Bairro”.**

LISBOA sustentável

- **Promover um sistema de mobilidade urbana sustentável e inclusivo**
- **Reformular a política de estacionamento**
- **Garantir a articulação do sistema de mobilidade com o sistema de planeamento da cidade**
- **Promover um serviço público de transportes adequado à realidade municipal e metropolitana.**

LISBOA global

- **Enriquecer e densificar a oferta turística, colaborando na regulação de circuitos turísticos e circulação dos diferentes tipos de veículos turísticos disponíveis na cidade, para que seja garantida a qualidade de vida.**

Trabalhando em prol de um dinamismo mais saudável da Cidade, é principal preocupação responder às expectativas dos munícipes e cidadãos que em Lisboa têm o seu espaço de trabalho, estudo ou lazer. A atuação da DMMT pauta-se por critérios de exigência de rigor, verdade e transparência. A participação ativa dos cidadãos é impulso a uma parte considerável do esforço desta Direção Municipal, uma vez que são inúmeras as sugestões e alertas que chegam a esta UO através dos meios colocados à disposição para este efeito, designadamente, através das reuniões públicas e descentralizadas da Câmara. Salienta-se, ainda, na dinâmica permanente, a participação significativa na prossecução dos objetivos do Orçamento Participativo.

Planeamento de Mobilidade e Transportes

Ações a destacar, desenvolvidas no âmbito das competências da DMMT, através da sua Divisão de Planeamento de Mobilidade e Transportes:

- Desenvolvimento do Programa de Ação para a implementação da Visão Estratégica para a Mobilidade, que visa o conjunto de ações relativas a redes e sistemas definidos na MOVE Lisboa, desenvolvidas e implementadas por ordem de prioridade e/ou pertinência;
- Estudo da localização dos painéis informativos para implementação da circulação através das vias circulares estruturantes (Mapa Mental), no sentido de restringir a circulação na Baixa e na Zona Ribeirinha;
- Desenvolvimento de estudos de modelação de projetos em desenvolvimento no âmbito de programas de intervenção no espaço público em articulação com a DMU;
- Colaboração na implementação da estratégia de alargamento de atuação da EMEL a toda a cidade;
- Atualização da inventariação de todos os parques de estacionamento de acesso público, de modo a promover uma política de estacionamento concertada, cruzando informação relativa aos eixos de acesso a Lisboa com a rede de transportes públicos, para identificação de possíveis parques dissuasores;
- Implementação de painéis de informação do número de lugares disponíveis em parques de estacionamento, em parceria com a EMEL;
- Desenvolvimento do estudo da localização de painéis informativos dos parques de estacionamento da zona central;
- Desenvolvimento de propostas de parques de estacionamento dissuasores;
- Análise do relatório do “Estudo Técnico de reestruturação da Rede de Transportes Coletivos de Passageiros na Cidade de Lisboa” (diagnóstico e propostas). Reuniões com operadores de transportes públicos sobre a rede de elétricos e, também com a DMU, sobre o interface de Sete Rios, tendo em atenção este estudo;
- Validação e revisão dos percursos e terminais das carreiras suburbanos. Análise dos interfaces da Pontinha, Colégio Militar e Roma-Areeiro;
- Implementação da Estratégia de Mobilidade Ciclável, nomeadamente, através da execução de projetos de arquitetura de rede viária com rede Ciclável para 160 ruas incluídas no planalto central, zona oriental/norte e zona ocidental/centro;
- Colaboração com a EMEL no desenvolvimento do processo de localização e licenciamento de 140 estações da rede de bike sharing. Contribuição significativa para o “Manual de Desenho da Rua” no que respeita à implementação e infraestruturas cicláveis, em particular, na definição e desenho dos pormenores-tipo associados à rede Ciclável;
- Desenvolvimento de estudos para o Parque das Nações, tendo em vista a adequação dos fluxos à hierarquia definida no PDM e para o Bairro do Alto do Parque, tendo em vista a sua proteção face ao tráfego de atravessamento;

- Estudo e proposta de intervenção para melhoria dos acessos e circulação no Bairro Azul;
- Avaliação do trânsito e mobilidade em torno do Centro Comercial dos Olivais, decorrente do esquema de circulação implementado no final de 2012, de acordo com a metodologia proposta por um grupo de cidadãos, apresentada em Reunião Pública de Câmara em 2015 e aprovada pelo Senhor Vereador Manuel Salgado. Este processo de participação cívica envolveu a realização de inquéritos à população, estudos de tráfego, ruído e de ar. Foi inteiramente conduzido e desenvolvido pela equipa da DPMT, em consonância com a Junta de Freguesia Local e o Grupo de Cidadãos dos Olivais Sul;
- Realização periódica de contagens de tráfego para estudos de modelação de fluxos de tráfego, em diferentes pontos da cidade.

Gestão da Mobilidade e Tráfego

A DMMT, através do Departamento de Gestão de Mobilidade e Tráfego/DGM, analisa e responde aos pedidos de atribuição de parques privativos, parques para deficientes, boleamentos, atribuição de placa de Artº 50 e entradas especiais; estuda e acompanha as situações que implicam condicionamentos e desvios de trânsito, nomeadamente, obras e ocupação de via pública. Neste item, os eventos internacionais realizados em Lisboa, pela ação de privados ou em coorganização, têm um peso considerável. Em síntese, apresentam-se os seguintes totais referentes a 2016:

PARQUES PRIVATIVOS	180
PARQUES PARA DEFICIENTES	157
ESTACIONAMENTOS	167
ARTº50/BOLEAMENTOS/ENTRADAS ESPECIAIS	71
OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA	405
OBRAS E DESVIOS DE TRÂNSITO	278
CARGAS E DESCARGAS	165
DIVERSOS*	932
CONDICIONAMENTOS	73 526**

* refere-se a projetos de sinalização, alteração de geometria, esquemas de circulação

** total de comunicações feitas, sendo 9 486 os pedidos tratados.

Não se incluem nestes totais a análise, parecer e acompanhamento sobre projetos urbanísticos e operações de loteamentos, bem como cortes e condicionamentos de trânsito relacionados com as diversas obras que decorreram ao longo do ano em diferentes zonas da Cidade, dos quais se indicam, a título de exemplo:

janeiro – Melhoria das condições de mobilidade pedonal na av. da República; reformulação da av. Rovisco Pais; alterações de geometria no largo do Calvário - sinalização definitiva; obras de Saneamento das Águas de Lisboa e Vale do Tejo (Simtejo) na zona de Belém (praça do Império e largo dos Jerónimos); plano sinalização estrada do Paço do Lumiar; construção da ponte ciclo-pedonal na av. do Sto. Condestável; requalificação da praça Chinde com criação de lugares de estacionamento.

fevereiro – Criação de acesso ao novo quartel dos Bombeiros Voluntários da Ajuda; acompanhamento da obra na praça 25 de Abril/rua Cidade do Porto e rua do Mar, no âmbito das obras do empreendimento "Jardins de Braço Prata"; desvios de tráfego da obra de requalificação da rua do Arsenal e rua da Alfândega; Parque Urbano da Ameixoeira - Rua do Grafanil.

março – Reordenamento da zona dos autocarros de turismo junto à Torre de Belém; obra de requalificação da alameda dos Oceanos; projeto de requalificação do espaço público e rede viária envolvente ao Complexo Desportivo do Casal Vistoso; colaboração na análise do Estudo Prévio para a praça da Viscondessa dos Olivais no âmbito do programa *Uma Praça em cada Bairro*; revisão do projeto de alterações da operação de loteamento de iniciativa municipal para o Bairro da Prodac Norte.

abril – Projeto de execução dos espaços exteriores da alameda do Beato no âmbito do programa *Uma Praça em cada Bairro*; obra de reconstrução da rua 1º de Maio e rua do Embaixador; projeto da praça do Chile, largo do Leão e praça da Alegria, no âmbito do Programa *Uma Praça em cada Bairro*.

maio - Proposta de reordenamento no Alto de Santo Amaro/rua dos Lusíadas/calçada de Santo Amaro com base no estudo da UITOC; análise da proposta da DMU-DEP sobre alterações à interseção da avenida da Torre de Belém/largo da Princesa e rua Bartolomeu Dias; parecer sobre a proposta da UITOC para a interseção da av. Dr. Mário Moutinho/av. Helen Keller/rua Dom Jorge da Costa; análise da proposta de remodelação do largo S. Sebastião da Pedreira; obra de remodelação da av. da República/av. Fontes Pereira de Melo (Eixo Central).

junho – Obras de repavimentação do largo do Galvão, rua do Jardim Botânico, Bairro de Caselas, estrada de Pedro Teixeira. Estudo de requalificação do largo do Rio Seco e acompanhamento da obra de ampliação do Hospital da Luz.

julho – Plano de sinalização definitivo do projeto de requalificação do largo da Boa-Hora à Ajuda, no âmbito do Programa *Uma Praça em cada Bairro*; parecer sobre proposta de alteração de circulação no largo Marquês de Angeja na sequência da construção da ligação pedonal sobre a av. da Índia com o novo Centro de artes da EDP; desvios de trânsito da obra do Cais do Sodré/Corpo Santo, rua da Alfândega/rua do

Arsenal e Campo das Cebolas; repavimentação da r. Filipe da Mata, r. Pinheiro Chagas, r. Dr. António Flores, r. Jacinta Marto e cruzamento da av. Cinco de Outubro com a rua Pedro Nunes (alteração de geometria).

agosto – Condicionamento viário relativo às obras de requalificação da praça Francisco Sá Carneiro; novas fases de desvios da obra do largo de Santos; implantação de desvios da obra do Cais do Sodré/Corpo Santo, rua da Alfândega/rua do Arsenal e campo das Cebolas; obra do largo da Graça.

setembro – Obra do eixo Central/Entrecampos - prospeção e infraestruturas; análise das acessibilidades no Bº Santos - r. Sousa Lopes; alteração das condições de estacionamento na zona 023-Bº Azul; alteração de sentidos – Qta. dos Barros; alterações de geometria/circulação no cruzamento da Cidade Universitária com o Campo Grande; estudo de tráfego do Plano de Pormenor do Aterro da Boavista Poente; plano de desvio de trânsito e sinalização temporária de obra para repavimentação na praça B. Powell.

outubro – Obras de repavimentação em vários arruamentos do Bairro Madre Deus; acessibilidades à nova piscina do jardim do Campo Grande (zona de paragem de transportes destinada aos utentes da piscina; repavimentação da Quinta do Cabrinha; traçado da pista ciclável na av. 24 de Julho entre Santos e a av. da Índia; circulação e cargas e descargas na Baixa (Associação de Comerciantes da Baixa).

novembro – Aprovação do PST e parecer de desvios de trânsito da obra de requalificação da praça da Igreja de Santa Isabel, no âmbito do Programa *Uma Praça em Cada Bairro*; abertura de novo acesso ao Lx Factory; reperfilamento da av. Duque de Loulé; reabilitação de Coletor da 2ª Circular por parte da ANA - Aeroportos de Portugal.

dezembro – Requalificação da av. Rovisco Pais; requalificação dos logradouros de Alvalade à r. Afonso Lopes Vieira; parecer viário à envolvente do edifício FPM 41 (av. Fontes Pereira de Melo), ao acesso ao parque de estacionamento do Edifício Picoas Plaza e ao estacionamento do edifício entre a r. de Picoas e av. da República; empreitada de ampliação da rede Lisboa da EPAL com desvio de trânsito - rua dos Mestros/travessa dos Mestros/rua Silva; parecer sobre a intervenção em passeios na rua da Aliança Operária, rua Pinto Ferreira e rua Diogo Cão.

É da responsabilidade da DMMT, através da Divisão de Gestão de Tráfego do DGMT, manter atualizado o cadastro da sinalização rodoviária na Base de Dados da Sinalização e no Sistema de Informação Geográfica SIG, quer da sinalização vertical, quer da sinalização horizontal, que permite, para além da gestão desta matéria, responder a pedidos de indemnização dos municípios e de certidões para os devidos efeitos. Em 2016 foram inseridos milhares de registos nas bases de dados existentes.

A DGT assegura as inúmeras alterações semaforicas fruto de desvios de trânsito e outros condicionamentos relativos à execução de obras; assegura a permanente manutenção e remodelação da sinalização semaforica, exercendo vigilância durante o horário de maior fluxo de tráfego na Cidade e garantindo a reparação de avarias; prepara os estudos e procedimentos de aquisição de bens e serviços. Assegura, ainda, a gestão do contrato de manutenção do Túnel do Marquês e a supervisão da gestão de tráfego neste túnel e no da Av. João XXI, bem como, a gestão dos contratos de manutenção dos radares.

O DGMT realizou também os projetos de sinalização vertical e horizontal de acompanhamento à reabilitação de pavimentos e ao projeto “Pavimentar Lisboa 2015-2020” e de obras de urbanização programadas.

Finalmente, este departamento participou nas comissões de preparação e acompanhamento de eventos desportivos como a Volvo Ocean Race, Maratonas diversas, 78ª volta a Portugal em Bicicleta, Prova de triatlo "King Of The Sea", 11ª corrida Lisboa, a Mulher e a Vida, 77ª Estafeta Seaside Cascais-Oeiras-Lisboa; eventos de interesse social e económico, cultural, artístico e turístico, como Web Summit Lisboa, “ModaLisboa”, Feira do Livro, Festivais diversos (Máscaras Ibéricas, St. Patricks, Rock in Rio Lisboa 2016, SuperBock SuperRock); Procissões e Festas de Lisboa, e filmagens publicitárias e cinematográficas promovidas por marcas nacionais e estrangeiras, entre muitos outros.

Sinalização Semaforica

Exploração do Sistema Centralizado de Gestão de Tráfego, com reparações de avarias/derrubos / ocorrências resolvidas, num total de 8004.

Em função das requalificações urbanísticas, de espaço público e obras diversas na cidade foram efetuados estudos para remodelações na sinalização semaforica existente, para implementação de novas instalações; alterações e ajustes de programação na sinalização semaforica, bem como, novos estudos de geometria, de sinalização semaforica, horizontal e vertical e respetivas estimativas orçamentais.

Promoção da Eficiência Energética nos Semáforos de Lisboa

Monitorização da eficiência energética resultante do desempenho das LED's instaladas no final de 2015, que vieram substituir 20 000 lâmpadas incandescentes no sistema semaforico.

Transportes e Circuitos Turísticos

A DMMT participa na Comissão de Promoção de Transporte Público, realizando reuniões periódicas com os diferentes operadores da Cidade.

São apreciados requerimentos, e elaborados estudos de apoio aos pareceres, relativos a circuitos turísticos e respetivas paragens, bem como em relação às alterações de carreiras de autocarros e praças de táxis, incluindo, Aeroporto e Porto de Lisboa.

Promoção da mobilidade

Atividades a destacar, desenvolvidas no âmbito das competências da DMMT, através da sua Divisão de Apoio à Gestão para a Promoção da Mobilidade:

- Promover as respostas às sugestões/reclamações de munícipes e demais entidades no âmbito das competências da DMMT;
- Promover as respostas aos pedidos de atribuição de Parques de Deficiente, Parques *privativos, zonas de Cargas e Descargas, Zonas de Tomadas e Largadas de Passageiros*, articulando a execução dos trabalhos com a UCT/Brigadas Lx;
- Promoção das consultas públicas no âmbito das competências da DMMT, designadamente da revisão do Regulamento Geral de Estacionamento e Paragem da Via Pública (RGEPVP) e de criação de novas Zonas de estacionamento de Duração Limitada (ZEDL) na cidade de Lisboa, em articulação com a EMEL;
- Garantir, em estreita colaboração com a EMEL, o procedimento de criação de Novas ZEDL (Ameixoeira, Quinta das Conchas e Anjos) e alterações de horários e tarifas de ZEDL existentes (Bairro Azul), no âmbito do RGEPVP em vigor.
- Desenvolvimento de suportes de comunicação, em articulação com a DMU e o DMC, das intervenções em curso na cidade que implicam alterações significativas à circulação viária, designadamente do Programa “Pavimentar Lisboa” e “Uma Praça em cada Bairro”;
- Organização da Semana Europeia da Mobilidade (SEM), que integrou 36 iniciativas de promoção da mobilidade sustentável, 22 no espaço público e 14 em sala;
- Preparação da candidatura ao prémio da SEM 2016. Lisboa foi selecionada uma das três cidades finalistas entre as 63 autarquias que se candidataram ao prémio;
- Organização de iniciativas de promoção da mobilidade sustentável em Lisboa, designadamente o Encontro de Soluções de Mobilidade Ciclável, que decorreu nos Paços do Concelho e o encontro de apresentação de resultados do projeto europeu Connecting Digital Cities, que decorreu no CIUL;
- Desenvolvimento do projeto Lisboa Cidade Maior, em parceria com a Polícia Municipal, EPAP, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Fundação Mapfre, que visa promover a participação da população sénior na identificação de anomalias no espaço público relacionadas com mobilidade e acessibilidade e resolução das situações identificadas;

- Atualização e desenvolvimento de novos conteúdos para a área Viver/Mobilidade do site da CML;
- Articulação com o DMC para a divulgação dos condicionamentos de trânsito de maior relevância no site e, quando se justifica, junto dos órgãos de comunicação social;
- Monitorização da 3ª fase da Zona de Emissões Reduzidas (ZER) de Lisboa, em articulação com a FCT e a CCDRLVT, análise de processos de pedidos especiais de circulação na ZER e prestação de esclarecimentos a munícipes;
- Preparação de processos para abertura de concurso de prestação de serviços para Monitorização e Avaliação da qualidade do Ar em várias zonas da cidade.

Projetos europeus

Lisboa está empenhada em promover um ambiente mais saudável, um ar menos poluído, uma dependência menor do veículo próprio, uma maior qualidade de vida, sendo muitos os eventos regulares instrumentos deste empenho. Na prossecução deste objetivo, a DMMT está envolvida em diversos projetos europeus, em colaboração com outras unidades orgânicas ou empresas municipais e outros municípios, nacionais e estrangeiros, articulando-se os trabalhos com a EMLE2020 e Lisboa E-Nova. São exemplos desses projetos o Cycle Cities, o FREVUE, o Smart Cities and Communities, Sharing Cities, Prosperity, PAMUS e Locations.

i

DMMT (Direção Municipal de Mobilidade e Transportes)	DGMT (Departamento de Gestão de Mobilidade e Tráfego)
DPMT (Divisão de Planeamento e Mobilidade e Transportes)	DGM (Divisão de Gestão da Mobilidade)
DAGPM (Divisão de Apoio à Gestão para a Promoção da Mobilidade)	DGT (Divisão da Gestão de Tráfego)